



Março 26

Programa de Voluntariado (Mãos que Ajudam) - Projeto Nacional 2026

Data: 15/08/2026 (sábado)

Tema: “Mãos que Ajudam as Crianças com Câncer e/ou Crianças com Deficiência”

Público-alvo para participar: crianças, jovens e adultos, incluindo amigos da Igreja.

Introdução

Mateus 25:39

E quando te vimos enfermo ... e fomos ver-te?

Nos últimos anos a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem realizado centenas de projetos humanitários no Brasil sempre com o objetivo de levar o amor do Salvador às pessoas mais necessitadas e ajudá-las em sua busca pela autossuficiência. Entre os muitos projetos realizados destacam-se aqueles com ações de combate ao câncer infantil.

Incidência:

- O câncer é a principal causa de morte por doenças entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no país.
- O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que ocorram cerca de 8 mil novos casos de câncer infantojuvenil no Brasil por ano.

Nos últimos anos a Igreja já realizou no Brasil dezenas de projetos de combate ao câncer em colaboração com várias organizações, entre elas: INCA, ABRACE, Americas Amigas, GRAAC, Hospital de Amor, ICI, ICIA, Instituto Ronald McDonald, TUCCA e muitas outras. Essas ações, além de abençoar milhares de pessoas, têm também trazido luz e respeito ao nome da Igreja tornando-a uma referência nacional especialmente entre as organizações dedicadas ao combate do câncer. Por essa razão, continuaremos em 2026 com o mesmo tema adotado no ano passado para o programa de voluntariado da Igreja.

Muitas das organizações dedicadas ao combate do câncer infantojuvenil necessitam de voluntários e ações voluntárias que poderão contribuir para a melhoria do atendimento e tratamento, minimizando assim a dor e o sofrimento dos pacientes e de seus familiares.

Veja a lista de organizações que a Igreja já beneficiou com projetos humanitários em autossuficiencia.org.br/projetos-humanitarios/#acoes.



Objetivo

Reunir voluntários, incluindo membros e amigos da Igreja, e realizar ações que poderão ajudar as instituições e pacientes, especialmente crianças e adolescentes, em tratamento contra o câncer. Caso a Estaca não identifique em sua região uma instituição envolvida no combate ao câncer, poderá direcionar as ações às instituições dedicadas às crianças com algum tipo de deficiência.

Ideias e sugestões de ações:

Observação: antes de escolher a ação, busque qual será a instituição a ser beneficiada. Converse com os responsáveis e entenda quais são as necessidades e como a ação voluntária poderá ajudar. Se possível, junte os esforços dos voluntários Mãos Que Ajudam com voluntários da própria instituição (se houver) ou com voluntários de outras instituições.

Coordene todos os detalhes da ação com algum responsável pela instituição a ser beneficiada.

1. Campanhas de arrecadação de materiais e doações

- Campanha de arrecadação de materiais (conforme combinado com a instituição, por exemplo, suprimentos, alimentos, etc.): Crie um ponto de coleta nas capelas ou em locais públicos para reunir itens como alimentos e roupas que podem ser usados nos hospitais ou organizações beneficiadas.
- Eventos: Organize eventos simples, onde os participantes poderão entender mais sobre a causa e doar materiais e suprimentos para a campanha, incentivando o engajamento por meio das redes sociais.

2. Voluntariado em hospitais ou casas de acolhimento ou passagem

- Atividades lúdicas para as crianças: Os voluntários podem organizar oficinas de pintura, música, teatro e outros tipos de atividades recreativas que ajudem a aliviar o estresse e a dor das crianças.
- Apoio emocional: Voluntários com experiência em escuta ativa podem oferecer apoio emocional aos pais e familiares das crianças, que muitas vezes precisam de suporte durante o tratamento.
- Doação de sangue e medula óssea: Organize campanhas de conscientização sobre a importância de doar sangue e medula óssea para pacientes com câncer infantil. Caso queira fazer uma campanha de doação de sangue nas capelas em parceria com os órgãos competentes, favor baixar os termos de responsabilidade no site <https://autossuficiencia.org.br/voluntariado/>

3. Ações de conscientização

- Palestras e workshops: Organize eventos nas capelas, em escolas, universidades ou comunidades para informar as pessoas sobre o câncer infantil, os sintomas, a importância do diagnóstico precoce e formas de apoiar a causa.
- Campanha nas redes sociais: Crie uma hashtag, compartilhe histórias de superação de crianças com câncer e mostre a importância de ajudar, além de promover doações de voluntariado nessa causa.
- Distribuição de folhetos educativos: Peça para os voluntários distribuírem folhetos educativos em pontos de grande circulação, como centros comerciais, praças ou eventos, para aumentar a conscientização sobre o câncer infantil.



4. Programas de “apadrinhamento” de crianças

- “Apadrinhamento” de crianças para apoio: Forme grupos de voluntários que ‘apadrinhem’ uma criança em tratamento, oferecendo apoio para os pais, além de visitas regulares, presentes e palavras de incentivo.
- “Apadrinhamento” de instituições: Crie um programa “adotando” temporariamente uma instituição, organizando ações frequentes como doações de alimentos, brinquedos, material escolar e brinquedos terapêuticos.

5. Parcerias com empresas locais

- Programas de responsabilidade social: Busque parcerias com empresas locais para ações conjuntas, como campanhas de arrecadação de materiais, doação de produtos ou até mesmo dia de trabalho voluntário dos funcionários.
- Eventos corporativos: Organize eventos em empresas, como bazares ou almoços beneficentes, com o objetivo de arrecadar itens que podem ser doados.

6. Apoio a pesquisas científicas

- Parcerias com universidades e centros de pesquisa: Organize visitas de voluntários a centros de pesquisa ou universidades que estão envolvidas em estudos sobre o câncer infantil, com o objetivo de divulgar e promover o apoio a essas iniciativas.

7. Ações de acolhimento

- Apoio a famílias: Voluntários podem ajudar a criar espaços de acolhimento, oferecendo informações e assistência às famílias que precisam de apoio psicológico e logístico durante o tratamento das crianças.
- Organização de “kits de bem-estar”: Monte kits com produtos de higiene, brinquedos ou livros que podem ser entregues às crianças internadas e seus familiares.

8. Eventos de integração com a comunidade

- Passeios e eventos recreativos: Organize passeios, como visitas a parques, cinemas ou eventos culturais, permitindo que as crianças e suas famílias tenham momentos de lazer, além da interação com os voluntários.
- Campanhas de cartas e cartões: Crie uma ação em que os voluntários escrevem cartas ou criam cartões de apoio e motivação para enviar às crianças em tratamento ou aos seus familiares.

9. Apoio logístico

- Transporte para tratamentos: Ofereça transporte gratuito para as famílias que necessitam de deslocamento para realizar os tratamentos, garantindo que as crianças tenham acesso a cuidados médicos adequados.
- Ajuda com alimentação: Organize grupos para fornecer alimentação saudável ou refeições para as famílias que estão passando por longos períodos no hospital com seus filhos.

Com essas ideias, você pode começar a estruturar ações que envolvem voluntários de maneira significativa e que atendem tanto as necessidades imediatas das crianças quanto o apoio emocional e material necessário para o tratamento.

Observações:

1. Os projetos poderão ser realizados nas capelas, nas organizações ou hospitais beneficiados ou em lugares públicos.
2. A presidência da estaca decide quais ações serão realizadas.



3. Caso duas ou mais estacas do mesmo conselho de coordenação queiram juntar-se em um único projeto, o Setenta de Área responsável deverá ser consultado.
4. O programa de voluntariado (Mãos Que Ajudam) é um programa de voluntários e os itens envolvidos no projeto poderão ser doados mediante parcerias com a iniciativa privada ou outras instituições. Não há um orçamento centralizado para cobrir eventuais despesas.

Instruções:

Coordenação:

A ação será coordenada, sob a liderança da presidência da estaca, pelo diretor de comunicação e/ou especialista de autossuficiência da estaca. Recomendamos que também sejam envolvidos, quando possível, o conselho de comunicação do conselho de coordenação, bem como outros líderes da estaca responsáveis pelo bem-estar e autossuficiência.

Para esta iniciativa a recomendação é convidar e envolver os membros e amigos da Igreja, incluindo os jovens e crianças. A ação poderá contribuir de modo eficaz para ajudar nas metas incluídas no plano da área, inclusive batismos, retenção e reativação, além de ajudar as crianças e os jovens no cumprimento de metas do Programa Crianças e Jovens.

Sugerimos a seguinte divisão de responsabilidades:

Diretor de comunicação: sob a liderança da presidência da estaca, busca prováveis organizações que poderão ser beneficiadas com o projeto e apresenta opções para a presidência da estaca e especialista de autossuficiência, elabora plano de divulgação (contato com a mídia) e de contato com formadores de opinião (prefeitos, secretaria de saúde, organizações não-governamentais, imprensa) se necessário.

Especialista de autossuficiência da estaca (ou outro membro designado): sob a liderança da presidência da estaca, coordena, planeja, conduz o evento em parceria com o diretor(a) de comunicação da estaca, realiza contatos com os demais líderes da estaca e alas para aprovar o plano de divulgação e execução do projeto.

Sugestão de Planejamento e Execução do Projeto:

- **Março/Abril:** O(a) diretor(a) de Comunicação da estaca busca prováveis organizações a serem beneficiadas pelo projeto.
- **Março/Abril:** A presidência da estaca aprova a organização a ser beneficiada e as ações que serão realizadas e delega tarefas e responsabilidades.
- **Abril - Maio:** O especialista de autossuficiência da estaca (ou outro membro designado) apresenta o programa aprovado para as demais lideranças da estaca e alas (se necessário). Para auxiliar o especialista de autossuficiência, tanto o conselho de comunicação quanto outros líderes responsáveis pela autossuficiência na estaca podem ser envolvidos e dar apoio no planejamento e execução do projeto.
- **Maio - Junho:** O especialista de autossuficiência (ou outro membro designado) define os acertos para a efetiva realização do projeto.
- **Maio - Junho:** O diretor de comunicação realiza encontros para apresentar o projeto para representantes do poder público, entidades e outros envolvidos na fase de planejamento (se aplicável).
- **Junho - Julho:** O Departamento de Comunicação, em conjunto com o Departamento de Bem-Estar e Autossuficiência da área, poderá fornecer



material de divulgação a ser personalizado (cartazes em arquivo editável), modelos de comunicado à imprensa e “posts” para redes sociais, conforme necessidade/solicitado.

- **Junho - Julho:** Tanto o especialista de autossuficiência da estaca (ou outro membro designado) quanto o diretor de comunicação da estaca podem propor adaptações nos materiais de divulgação para melhor atender às necessidades locais.
- **Julho - Agosto:** O especialista de autossuficiência da estaca (ou outro membro designado) coordena todos os detalhes com os líderes da estaca e alas.
- **Agosto (início):** O diretor de comunicação promove contatos com a imprensa e com formadores de opinião para cobertura jornalística e participação durante o evento.
- **15 de Agosto:** O especialista de autossuficiência (ou outro membro designado) coordena a execução do projeto planejado envolvendo os membros e amigos, incluindo os jovens e crianças. O diretor de comunicação da estaca mantém registro de fotos e vídeos, colhe depoimentos e prepara material de divulgação pós-evento.
- **Após o evento:** O diretor de comunicação da estaca elabora, seleciona imagens e escreve um pequeno artigo para o histórico anual da estaca e para o relatório final do projeto. Alguns artigos e notícias poderão ser publicados no site de notícias da Igreja (noticias-br.aigrejadejesuscristo.org) e outras mídias sociais.
- **Após o evento:** O especialista de autossuficiência e o diretor de comunicação da estaca elaboram um relatório final incluindo fotos e vídeos, quantidade aproximada dos envolvidos, descrição da(s) atividade(s) e outras informações importantes e prestam contas à presidência da estaca. As informações básicas do relatório também deverão ser incluídas no link a seguir. [Clique aqui.](#)

O diretor de comunicação da estaca compartilha o relatório com o diretor de comunicação do conselho de coordenação. Uma cópia do relatório final também deverá ser enviada ao departamento de comunicação da área e ao departamento de bem-estar e autossuficiência.

